

Vigilância Universal de Síndrome Respiratória Aguda Grave

A **Vigilância Universal de SRAG** monitora todos os casos hospitalizados e óbitos com o objetivo de identificar o comportamento da influenza no país para orientar na tomada de decisão em situações que requeiram novos posicionamentos do Ministério da Saúde e Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais. No HNSC e HCC esta vigilância começou na SE 19/2009, na ocasião da pandemia de influenza A H1N1 (pdm09). Em 2010, houve poucos casos de SRAG, com aumento do número de casos nos anos seguintes, demonstrando a consolidação desta vigilância. Posteriormente, houve maior circulação do influenza A(H1N1) em 2012, 2013 e com maior intensidade em 2016.

Em 2018, até a SE 47, foram notificados 1325 casos de SRAG. A figura 2 mostra número de casos de SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, conforme agente etiológico desde o início desta vigilância na nossa instituição. Observando o número de casos hospitalizados por SRAG em 2018 é possível observar o pico da sazonalidade, que geralmente ocorre entre as SE 25 e 30 e um segundo pico entre as SE 43 e 45 devido à circulação de vírus parainfluenza.

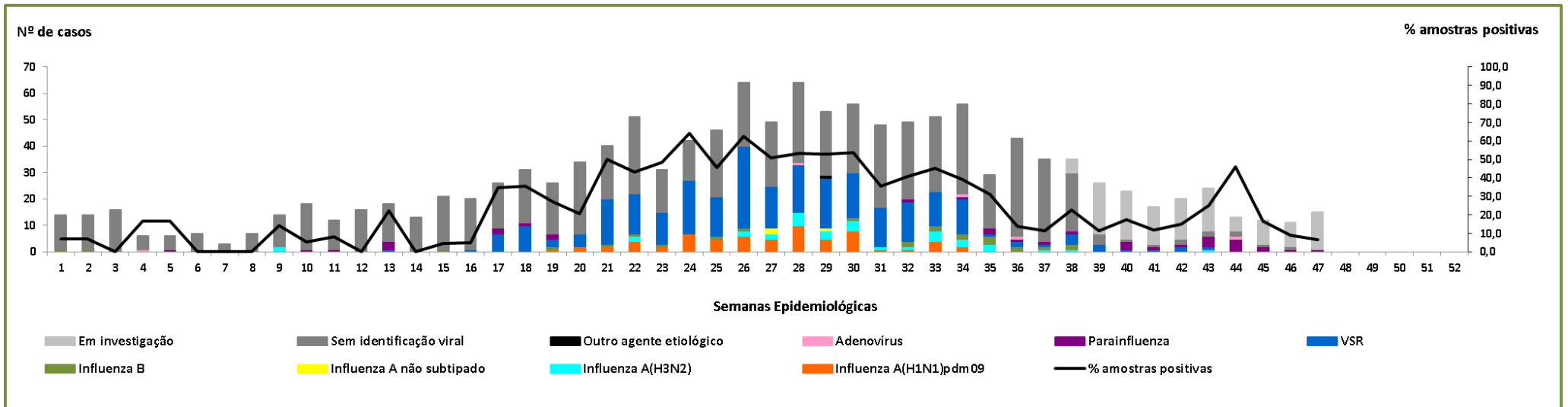


Figura 2. Número de casos de SRAG por semana epidemiológica de início dos sintomas, conforme agente etiológico. HNSC e HCC, (SE 01/2018 a SE 47/2018). Fonte NHE/HNSC-HCC. Dados sujeitos a revisão.